

O cálculo da nota da ADI

Por Luís Aurélio Casoni <<luis.aurelio12 @ gmail.com>>

1. Introdução

A ADI, Avaliação de Desenvolvimento Integrada, é aplicada pela UNIGRAN¹, com o intuito de medir o desempenho dos acadêmicos da instituição e prepara-los para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

A ADI, além de valer parte da média na primeira prova do primeiro bimestre de todas as disciplinas do ano letivo (sendo de 1,0 a 3,0, dependendo do ano em que o aluno está matriculado²), vale prêmios, através do projeto “Melhores do Ano”, em vigor desde 2015.

Devido a sua enorme importância na vida acadêmica dos alunos dessa faculdade, foi criado o site “ADI Simulator”, que prevê a nota que o acadêmico deve tirar na ADI. **Cabe salientar, que a “nota” em questão, não é a nota que será colocada na média (de 0,0 a 3,0 pontos), e sim, a porcentagem de acerto (que fica publicado na Área do Aluno da instituição) que o aluno tirou.** Assim, o aluno pode comparar com outros alunos da sua sala, e ter a noção de quanto tirará nesta prova.

O presente artigo, têm como objetivo, explicar como se faz o processo de cálculo da porcentagem de acertos desta prova.

2. O processo de cálculo

Quando o aluno recebe a prova da ADI, na primeira página há as instruções, sendo que se encontra esta tabela:

Partes	Nº das questões	Tipos de questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral	01 a 08	Múltipla Escolha	70%	25%
	09 e 10	Discursiva	30%	
Componente Específico	11 a 37	Múltipla Escolha	70%	75%
	38 a 40	Discursiva	30%	

Ao analisar provas anteriores verificamos que os corretores das questões discursivas atribuem a cada questão, notas de 0 a 10, sem divisões decimais.

Assim, com essas informações, foi feito as tentativas para descobrir as fórmulas em qual se baseiam os cálculos da porcentagem da ADI.

¹ Centro Universitário da Grande Dourados, instituição privada de Ensino Superior sediada em Dourados – MS.

² 1 ponto para os alunos matriculados no 1º Semestre, 2 pontos para os alunos matriculados no 3º Semestre (2º Ano), 3 pontos para os alunos matriculados no 5º Semestre (3º Ano) em diante.

Na primeira tentativa, foi usado a seguinte fórmula:

$$\frac{\left(\frac{\textit{pesoQuestões} * \textit{pesoComponente}}{100}\right)}{n^{\circ} \textit{ de questões}}$$

Assim, para as questões objetivas de formação geral:

$$\frac{\left(\frac{70 * 25}{100}\right)}{8} = 2,1875\%$$

Para as questões discursivas de formação geral:

$$\frac{\left(\frac{30 * 25}{100}\right)}{2} = 3,75\%$$

Para as questões objetivas de formação específica:

$$\frac{\left(\frac{70 * 75}{100}\right)}{27} = 1,94444(\dots)\%$$

Para as questões discursivas de formação específica:

$$\frac{\left(\frac{30 * 75}{100}\right)}{3} = 7,5\%$$

Assim, por estes métodos, deduz-se que:

- Cada questão objetiva de formação geral certa adiciona 2,1875% a porcentagem de acertos da prova,
- Cada questão discursiva de formação geral, em que os corretores deram a nota 10 adiciona 3,75% a porcentagem (Quando a nota dada é menor que 10, deve-se dividir a nota tirada por 10 e multiplicar o resultado por 3,75%, para saber qual porcentagem vai ser adicionada. Ex.: Se o aluno tirou 9 pontos em uma dessas questões, vai ser acrescentada 3,375%),
- Cada questão objetiva de formação específica certa adiciona 1,9444(…)% a porcentagem de acertos da prova,
- Cada questão discursiva de formação específica, em que os corretores deram a nota 10 adiciona 7,5% a porcentagem do aluno (Quando a nota dada é menor que 10, se aplicam os mesmos conceitos as questões discursivas de componente específico. Ex.: Se o aluno tirou 4 numa dessas questões, adiciona 3% a porcentagem).

A seguir faremos as provas desse método.

3. Provas de eficiência do método

Vamos agora fazer a prova do método, seguindo os dados de proficiência do autor desse artigo, quando fez o exame pela última vez:

- Acertos nas questões objetivas de componente geral: 7,
- Nota dada pela questão 9 de componente geral (discursiva): 9,00,
- Nota dada pela questão 10 de componente geral (discursiva): 10,00,
- Acertos nas questões objetivas de componente específico: 12,
- Nenhuma questão discursiva de componente específico foi respondida (logo o autor tirou zero em todas as questões desse grupo),
- O autor teve como porcentagem final (Campo “Resultado Final” no boletim da ADI) 45,77%.

Vamos aos cálculos:

$$\text{Questões objetivas gerais: } 7 * 2,1875 = 15,3125\%$$

$$\text{Questão 9: } \left(\frac{9}{10}\right) * 3,75 = 3,375\%$$

$$\text{Questão 10: } \left(\frac{10}{10}\right) * 3,75 = 3,75\%$$

$$\text{Questões objetivas específicas: } 12 * 1,94444(\dots) = 23,3332\%$$

Como nas questões discursivas específicas o autor tirou zero, vamos somar os resultados anteriores:

$$15,3125 + 3,375 + 3,75 + 23,3332 + 0 + 0 + 0 = \mathbf{45,77\%}$$

Assim, este método coincide com os cálculos de porcentagem da ADI feitos pela instituição. Para comprovar isso, no final desse artigo, há a cópia do boletim da ADI 2015 do autor, extraído do sistema acadêmico.

4. Conclusão e trabalhos futuros

O presente trabalho serviu para demonstrar os métodos usados para os cálculos da ADI.

Como trabalhos futuros, pretendo investigar como se dá a divisão das notas da ADI, dado a porcentagens de todos os alunos de uma determinada sala. É nesta divisão que define quanto o aluno irá receber na média de todas as disciplinas.